

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 20 de julho de 2023, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados
3 pela **Portaria nº 018/2022**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do
4 HORTOPREV, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do HORTOPREV, o Sr.
5 **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio**
6 **Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. A reunião ocorreu na
7 sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,
8 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O comitê deu abertura aos trabalhos com verificação de
9 quórum suficiente para instalação e deliberação e seguiu os trabalhos com a pauta: **1) Avaliação**
10 **e parecer sobre os relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido encaminhado
11 previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura dos relatórios referentes
12 a maio de 2023, que são gerados pela consultoria contratada, apontando todos os aspectos
13 principais destes, tais como retornos dos ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de
14 investimentos, desempenho gerais das instituições financeiras e etc. Os membros do comitê
15 presentes emitiram unanimemente parecer favorável aos relatórios, de forma a seguir para
16 deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os procedimentos do pró-gestão. **2)**
17 **Relato das apresentações institucionais ouvidas sob determinação do Conselho de**
18 **Administração:** Em ata própria de 16 de maio de 2023, o Conselho de Administração do
19 HORTOPREV determinou reiteradamente que este comitê de investimentos, acompanhado do
20 Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e economista do instituto participasse de apresentações de
21 três instituições a fim de tratar sobre os investimentos da autarquia. São estas o Banco
22 Santander, Banco Safra e SAC Sistemas. Os contatos destas instituições foram fornecidos pelo
23 Sr. Agnaldo Messias, diretor de benefícios do HORTOPREV. Ressalta-se que apresentações
24 institucionais têm ocorrido com maior frequência nos últimos tempos, contudo, relata-se aqui
25 o que ocorreu para fins de registro futuro e por decisão do Conselho Administrativo. Assim, em
26 30 de junho de 2023, o **Banco Santander** trouxe três representantes a convite do Conselho de
27 Administração e por fornecimento de contato do Sr. Agnaldo: Srs. Júlio, Jorge e Angelica.
28 Estiveram presentes os membros da diretoria, Srs. Antonio Bonadio, Alcir Pesse e Agnaldo
29 Messias; membros do comitê de investimentos Srs. Leonardo Facchini, Jefferson Freitas e
30 Hélio Soares; membros do conselho fiscal Srs. Marlene Rebesco, Mauricio Mingoni, Carlos
31 Meneses, e membros do conselho administrativo Renato Valero, Sonia Azevedo e Joaquim
32 Bulhões. Os representantes do Santander, inicialmente, fizeram apresentações de cenário
33 econômico. Em resumo elencam um cenário global com impacto pessimista sobre o Brasil (pós-

34 pandemia, guerra, etc.). Na China, apontam desaceleração na indústria e setor imobiliário
35 (referente a 1/3 PIB do Chinês). Apontam que os EUA vivem um processo inflacionário que
36 gera contração monetária (inflação incomum e acima da meta) mas ainda com mercado de
37 trabalho aquecido e com sinais de crise bancária. Assinalam que a zona do Euro passa também
38 por um processo inflacionário que gera contração monetária (inflação incomum e acima da
39 meta), com pressões sobre a guerra e questões sobre dependência da matriz energética Russa.
40 No cenário doméstico o banco trouxe prospecção de queda de juros e queda de inflação, sendo
41 que há no primeiro semestre um PIB “surpreendente” puxado pelo agronegócio, mas no
42 segundo semestre estima-se 0% de crescimento. O Santander estima projeção de SELIC
43 12,75%, IPCA de 5% e PIB de 2,2% para 2023. Em resumo, a instituição não está
44 completamente otimista, como a mesma afirmou: “*não serão anos fáceis*”. Citou que o Brasil
45 possui grande dependência da China, contexto que cria gargalos à estrutura econômica
46 brasileira. Quanto ao panorama econômico citado, nenhuma ponderação foi realizada. Após, o
47 Santander passou a esboçar propostas para o grupo e o comitê prontamente passou a avaliar a
48 se posicionar. Primeiramente a representante Angelica do Santander trouxe a visão de que
49 futuramente a carteira do instituto precisa de um fundo de dividendos. Houve concordância dos
50 membros do comitê, inclusive ressaltando que tal fato já foi alvo de avaliações registradas em
51 atas deste comitê, contudo que o momento agora parece não ser o melhor para entrada em um
52 fundo destes, já que em momentos de queda de SELIC e retomada econômica o instituto
53 posiciona-se de forma melhor nos ativos que já possui na carteira, considerando que um fundo
54 de dividendos tende a ser um fundo mais defensivo. A Sra. Angelica concordou com tal fato,
55 contudo, o representante Jorge do Santander discordou da posição e trouxe a necessidade de
56 entrada em um fundo de dividendos no atual momento para defesa da carteira. Após embates
57 restou pacificado que o instituto já possui diversos mecanismos de defesa na carteira (redução
58 de volatilidade através de títulos na curva, encurtamento de fundos de títulos, baixa exposição
59 a crédito privado, etc.) e que a entrada de um fundo de dividendos “puro” faz sentido em um
60 futuro (quando a expectativa de queda SELIC apontar para uma manutenção ou aumento da
61 mesma). Além disso, o Santander alegou a possibilidade de entradas em IMAs longos, fato que
62 o comitê concordou e já registrou em diversas atas ao longo do ano análises análogas, restando
63 verificar se a janela de oportunidade compensa para o instituto considerando que o mesmo já
64 possui NTN-B marcada a mercado em período superior a 20 anos. Além disso, o Santander
65 trouxe a possibilidade de entrada em fundos IRF-M, contudo, o comitê ressaltou que o passivo
66 da autarquia se move primordialmente com a inflação, que não recomenda operar títulos pré-
67 fixados que não sejam de curtíssimo prazo, e estrategicamente recomenda ativos ligados à
68 inflação para proteção da carteira no médio e longo prazo, considerando o contexto

69 inflacionário brasileiro. Os representantes concordaram com este posicionamento, salientando
70 que entradas em IRF-M funcionariam aqui apenas como movimentações táticas e especulativas,
71 caso houvesse necessidade de complementação da meta. Discussão similar houve com a
72 proposição de fundos DI, onde o comitê afirmou que opera IRF-M1 para seu fluxo de caixa,
73 uma vez que em momentos de queda de SELIC este fundo tende a superar o CDI sem a
74 necessidade de exposição em ativos privados (como se faz normalmente os fundos DI) – o
75 instituto ganha o spread do DI sem risco de crédito desta forma. Todos concordaram com o
76 exposto pelo comitê. O Santander também sugeriu fundos de renda fixa ativo, estratégia essa
77 que o comitê já analisou em reuniões anteriores, uma vez que entende que fundos de renda fixa
78 são caros para momentos como este em que quedas de juros são normalmente momentos mais
79 fáceis para realizar gestão de renda fixa e que tais fundos tem um mandato melhor em momentos
80 de juros baixos. Reiterou que no passado possuía diversos fundos de gestão de *duration* de
81 renda fixa e que no compilado dos fundos passivos, estes iam melhores que aqueles no período
82 em que estiveram na carteira, com poucas exceções. Por fim, o Santander apresentou suas
83 Letras Financeiras que analisadas as taxas no dia, comparando-as às taxas das NTN-B
84 publicadas na ANBIMA, estavam com valores muito próximos (ou até inferiores) aos títulos
85 públicos, não havendo compensação suficiente de spread para compensar seu risco de crédito.
86 Por fim, posteriormente, em 03 de julho, o instituto recebeu e-mail com as apresentações e uma
87 nova comparação entre fundos IRF-M1 que estão na carteira do instituto contra um fundo IRF-
88 M1 do banco, contudo, o fundo IRF-M1 apresentado pelo banco, apesar de mostrar
89 rentabilidade levemente superior ao fundo atual do instituto, possui um patrimônio minúsculo,
90 o que impossibilita a entrada do HORTOPREV sem que o mesmo supere limites de PL
91 proscritos em Resolução CMN e, por fim, o fundo apresenta taxa de administração superior ao
92 que atualmente se coloca – de acordo com a apresentação do próprio Santander. No dia 04 de
93 julho de 2023, o grupo recebeu a apresentação do **Banco Safra**, cujo contato também foi
94 fornecido pelo Sr. Agnaldo. Presentes na reunião os membros da diretoria Alcir Pesse e
95 Agnaldo Messias; membros do comitê de investimentos Leonardo Facchini, Helio Soares e
96 Jefferson Freitas; membros do conselho fiscal Carlos Meneses e Marlene Rebesco; e membros
97 do conselho administrativo Joaquim Bulhões, Renato Valero e Sonia Azevedo. Naquela
98 reunião, o Sr. Alcir deu abertura e passou a palavra ao Sr. Edmilson, que abriu a pauta com
99 resumo sobre a estrutura de governança e administração interna do Banco Safra. Afirma que o
100 diferencial do Safra é atuação e direcionamento de produtos, em suas palavras: “*não tem medo*
101 *de recomendar e sugerir produtos para nossos clientes*”. Dentre as informações ressaltadas
102 pelo Sr. Edmilson, lembrou que o Safra possui mais de 180 anos de história, que possui uma
103 das melhores liquidez do mercado, que não é um banco de capital aberto mas de estrutura

104 familiar, que possui uma estrutura robusta de crédito privado, que é o quinto maior banco
105 privado do país e sétimo maior do país, que possui melhor rating possível dentre as instituições
106 financeiras, que está dentre os dez maiores gestores de RPPS do país (112 RPPS com 2.3 bilhões
107 de reais geridos). Após, passou a análise do cenário econômico. No cenário global ressaltou
108 que durante a pandemia o mundo mergulhou em uma recessão, que foi retomado posteriormente
109 em “V” e que agora está caminhando lateralmente. Sobre a China, destacou que a mesma ficou
110 aquém do crescimento mundial por conta de sua política de “covid zero”. Da mesma forma
111 Europa cresce menos por conta especialmente de sua inflação (que afeta o mundo todo) e da
112 sua consequente contração monetária. Estima que a Europa deve ter aumento de juros
113 adicionais. Sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, o banco afirma que a mesma está “no preço”
114 e que os pontos de risco são a elevação da escala da guerra – contudo, não crê que isso é um
115 cenário viável. Sobre os EUA, destaca que a economia americana é fundamental para
116 compreender os ativos no mundo todo. Salaria que as elevações de juros americanas serão
117 menores que as esperado pelo mercado no começo do ano (de acordo com últimas divulgações
118 do FED) e estima juros na casa dos 5,5% (com inflação já sinalizando entrar nas metas).
119 Comentou que o Banco Safra não acreditou, durante o período de crise, que os EUA entrariam
120 em um momento de recessão e seguem com tal pensamento. Com relação ao cenário doméstico,
121 destacou que o governo atual possui uma postura mais assistencialista (e que, portanto, eleva
122 seus gastos sociais). Contudo, em 2023, relata que o mercado tem tido bons resultados em bolsa,
123 inflação, projeção de PIB e demais índices. Ainda, resalta que o Brasil possui um risco grande
124 que é o risco fiscal. Em sua opinião, o teto de dívida é cerca de 90%, pois acima disso, haverá
125 um problema grave para a economia brasileira. Desta forma, entende que a atuação do BACEN
126 até o momento foi importante (manter juros altos) mas que isso não perdurará e que as metas
127 SELIC irão cair futuramente. Sobre inflação, crê que o cenário inflacionário brasileiro é
128 positivo. Não obstante, entende que se o governo sinalizar boas práticas (a favor do mercado)
129 sobre questões de controle de seus gastos, há possibilidades de entradas de recursos estrangeiros
130 e bolsa – mas em contramão, o investidor doméstico brasileiro ainda possui um fluxo muito
131 baixo destinado à renda variável. O Safra estima para o final de 2023 os valores de 2,2% para
132 o PIB, 6% para o IPCA, 12,50% para a SELIC e câmbio de 5 reais. Sobre as recomendações de
133 investimentos, afirma que no momento, o CDI é a melhor opção disponível aos RPPS – àquela
134 que vai bater meta neste ano e provavelmente no próximo. Para tanto ofereceu fundos soberanos
135 LFT e fundos DI geridos pelo Safra. Os membros do comitê então presentes lembraram os
136 representantes do banco que o instituto opera IRF-M1 para suas necessidades de liquidez, que
137 possui uma tendência histórica de exceder o DI em momentos de queda de SELIC (pela
138 natureza de suas operações) sem a necessidade de recorrer a crédito privado para se obter ligeiro

139 spread sobre a taxa livre de risco. O Sr. Edmilson também apresentou fundos que possuem
140 crédito privado, contudo, ressalvas na política de investimentos e especialmente no estudo de
141 gerenciamento de ativos e passivos trouxeram questões importantes e limitações à entrada em
142 tais recursos. Complementarmente, também trouxe fundos IMA, que vão de acordo com os
143 produtos buscados pelo instituto, mas que possuem um patrimônio pequeno, comparado ao que
144 normalmente se espera para os produtos. Por fim, houve debates sobre a possibilidade de
145 entrada em fundo S&P (com *hedge* cambial), algo já avaliado como possibilidade de entrada
146 por este comitê de investimentos – que será avaliado muito provavelmente em reuniões ao longo
147 de 2023 e 2024 – caso oportunidades surjam. No dia 13 de julho de 2023, o grupo recebeu
148 apresentação da empresa **FAC Sistemas**, cujo contato foi fornecido pelo Sr. Agnaldo Messias.
149 Esteve presente o Sr. Alexandre Lemos, representante da empresa supracitada. Do instituto,
150 estiveram presentes os membros da diretoria, Srs. Antonio Bonadio, Alcir Pesse e Agnaldo
151 Messias; membros do comitê de investimentos Srs. Leonardo Facchini e Hélio Soares; membro
152 do conselho fiscal Sr. Carlos Meneses, e membros do conselho administrativo Renato Valero,
153 Sonia Azevedo e Joaquim Bulhões. Dada abertura da reunião, o Sr. Alexandre introduziu a
154 FAC Sistemas, que nasceu em 2009 e é especializada em sistemas previdenciários (folha,
155 contabilidade, etc.). Atualmente também prestam serviços de consultoria jurídica, atuarial e
156 contábil. A partir de mudanças na legislação, a empresa iniciou os processos de empréstimos
157 consignados (FAC CONSIG), pois encontrou viabilidade para isso. O Sr. Alexandre então
158 passou a abordar questões envolvendo as legislações que permitem o empréstimo consignado
159 aos segurados dos RPPS. A partir disso, diversas questões foram levantadas, como por exemplo
160 a complexidade de diálogo entre o sistema contábil atual do instituto e e-Consig, a constatação
161 de que a contratação deve ser via processo licitatório, que o mesmo recomenda que se faça
162 pregão, que também há que se estudar a necessidade de contratação de seguro prestamista pelo
163 RPPS através, também, de processo licitatório. Neste tema, foi levantada a problemática de
164 renovações contratuais oriundas de novos processos de contratações e o risco de migrações de
165 sistemas, fato que via de regra é problemático para o HORTOPREV, na perspectiva
166 administrativa (que foge da alçada do comitê de investimentos). Em seguimento, o Sr.
167 Alexandre explicou que a empresa possui corpo jurídico, atuarial e econômico, prontas a
168 auxiliar o instituto, caso a contratação ocorra. Salientou que é necessário atualizar toda a política
169 de investimentos para integrar empréstimos consignados, comentado por membros do comitê
170 de investimentos que atualmente a categoria de empréstimos consignados não se faz presente
171 nas especificações e recomendações do estudo ALM em vigor. Complementarmente, por se
172 tratar de uso de recurso previdenciário, foi constatado de que será necessário também avaliação
173 jurídica se para implementação de empréstimo consignado demandaria a alteração da lei local

174 – fato este que foge da alçada do comitê de investimentos. Ressaltou-se que Hortolândia possui
175 nota “B” no CAPAG, logo, só pode emprestar para servidores inativos. Quanto aos riscos, os
176 presentes se depararam com um severo fator de risco envolvendo o IPCA: Caso se empreste
177 indexado ao IPCA pode-se estourar a margem consignável emprestada (em cenários de IPCA
178 alto), caso se empreste de forma pré-fixada pode-se ter o IPCA subindo e isso criar um problema
179 de não atingimento da meta atuarial. Há também risco do seguro, que se eleva pelo universo
180 pequeno de empréstimos dentro do município (elevando conseqüentemente o custo da
181 operação). O Sr. Alexandre então também comentou que a responsabilidade é obrigatoriamente
182 da unidade gestora para a liberação do crédito e desconto das parcelas, ainda com a contratação,
183 ou seja, o quadro de pessoal do RPPS ficaria a cargo deste tipo de trabalho. Outro risco
184 salientado, o falecimento do segurado que contratou o empréstimo não persiste por sucessão
185 automática aos pensionistas. Nessa feita, diversos riscos e fatores levantados são questões
186 administrativas que não competem a análise deste comitê de investimentos, mas que devem ser
187 avaliadas em esfera administrativa, de recursos humanos e operacional. Em continuidade,
188 salientou-se que a taxa a ser cobrada deve levar em conta: taxa de juros do RPPS, do fundo
189 garantidor, do fundo de oscilação de riscos, da taxa de administração e do seguro prestamista.
190 Foi ressaltado que tal taxa média deve ser inferior à taxa praticada pelos bancos para que seu
191 caráter social seja efetivo, contudo, foi ponderado por membros da diretoria e do conselho
192 administrativo presentes que a Caixa Econômica vem apresentando taxas atrativas. A partir daí,
193 tratou-se de questões mais práticas e em simulação o Sr. Alexandre projetou (preliminarmente)
194 que o HORTOPREV poderia dispor de cerca de 10 milhões de reais (com base em informações
195 colhidas no momento da reunião). Ressaltado foi, por membros da diretoria e comitê de
196 investimentos presentes, que tal valor é pequeno e que ainda com um retorno esperado bastante
197 elevado, o impacto global na carteira seria mínimo (estimou-se em menos de 0,1% a.a.) o que
198 não compensaria o trabalho efetivo para implantação de tal segmento (seja por questões de
199 ALM, política de investimentos, estrutura legal, quadro funcional, licitações, etc.). Por fim,
200 salientou-se que a empresa possui três contratos vigentes e que apenas um está em vigor, que é
201 o RPPS de Betim, o único RPPS, pelo que foi dito, que possui empréstimos consignados em
202 andamento no país. Comentou-se também que os RPPS de Três Pontas, Joatuba e Linhares
203 estão em processo de licitação. Por fim, ausentaram-se diversos membros presentes e a reunião
204 passou a tratar de outros sistemas previdenciários que não são de atribuição nem competência
205 do comitê de investimentos. Este é o breve relato de tudo que ocorreu nas reuniões. Encerrando-
206 se então a reunião as 11h30, eu, Leonardo Dell Antonio Facchini redigi esta ata, firmo-a
207 digitalmente em conjunto com os demais.

Leonardo Dell Antonio Facchini
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV III

Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV I

Hélio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV I

Cristiano Rezende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV II